

Programa do Rio

Lisboa

IV Encontro Nacional

Resumo das conclusões

1. Foi escorrido o programa do Rio nos seguintes aspectos: - revisão de questões universitárias e formação da sociedade em ordem a uma futura posição no esfero intelectual do país.
2. O tema geral "Pais seu comunitário universalista existe", de inspiração no Congresso, se traduz a presença de cada juiz e de fato no estabelecimento das bases existentes de universalidade.
3. ~~Com o~~ sobre os 5 aspectos - religiosos, morais, de extremação, cuidado social e futuro ^{ossos com} Fundação Cuidado do Futuro os temas que serviriam de pietade - são cada Universidade e Apostolado Universitário, entendendo que os temas deviam ser realizados do Congresso no nível de cada sociedade.

Dos 2 temas iniciais e principais do tema sobre problemas religiosos para o qual devia-se pode dizer-se o seguinte:

- Abordavam o assunto de uma forma essencialmente teórica que os chefes de ~~equipe~~ grupo não conseguiam adaptar aos juízes
- Os esquemas não faziam orientações suficientes sobre o apostolado e deste modo era-se o caso de os juízes ficarem apurados num troca de impressões promovida no seu grupo

- É difícil fazer um bom paracão adequado por falta de método de trabalho (deste gênero de trabalho), falta material ^{de bibliografia} e desinteresse inconsciente pelo agronegócio de leituras por parte dos jucistas.
- Parem-se que esse mecanismo ~~já~~ não reúne os chefes de equipes onde foram estudados os problemas do setor que no aspecto teórico que no aspecto de apostolado, fazendo ~~concomitantemente~~ a técnica do assunto pessoal ou de equipes.

4. O contributo do JUC à reforma universitária reverte num fôrma especial com o trabalho das comissões mixtas. São estas que, baseando-se no documento **Fundação Cuidar o Futuro**, conhecendo bem os problemas concretos da escola, devem fazer seu estudo profundo e sério das condições presentes de vida universitária em cada Faculdade.

Isso se torna estritamente necessário que as lumínicas listas reflejam formas de exclusivamente jurídicas. Pode mesmo pedir-se a colaboração de advogados e das A.P., ficando porém o trabalho de condicionar e de orientar a cargo da J.U.C.

5. As formas só de fundo tratadas de formação espiritual e religiosa, formação

cultural e formação social. (Ficou por
abordar a formação Apostólica e a Pre-
România)

6. É indispensável fazer recetividade para ju-
tar que cursos, reuniões, reuniões, etc.
são meios ^{de formação} que não deve fôr de lado
e ao mesmo tempo impedi que o jesu-
íte crie uma auto-suficiência q' porão de
lado o esforço pessoal.

Os cursos de Teologia que é da fac. feito
em diferentes secções q' os do I.C.F. fei-
tos no plano diocesano têm despectado
grande interesse. Reconhece-se que
ele contribui ao encontro da necessidade
de talento esse cada jesuíto. Estes cursos
devem ser feitos nas paróquias Faculd-
e revestidos com certa solenidade.

* Fundação Cuidar o Futuro

A direção espiritual é também um
valeiro q' pode no formação do jesuítas.

As companhias devem desenvolver seu v. de
prender a vida, preparando a participação
colectiva sua missão, tocando experiências
entre os confraterniros, acorpaçando o
v. litúrgico.

A formação espiritual e religiosa tem de
contar-se com o v. personal dos jesuítas
e com a tradição de lições.

7. A ^{aproximação} cultura é seu trabalho essencialmente
personal e sendo assim à fac. este est. es-
pecial das aos jesuítas seu conceito de culto
e autodisciplina e criar-lhe um clima de especie-



cia cultural.

A formação de Bibliotecas é uma necessidade dominante de toda a sociedade. Algumas têm sido criadas e revelam-se insuficientes a sua necessidade, alias vividas pelas próprias dirigentes da sociedade.

3. A formação social é um instrumento que radica em duas fontes. Por um lado à medida que se trazem a figuração do mundo exterior e todos os gêneros de responsabilidades que o envolvem, esteporta salientar a sua formação social nascendo espécies teóricas que favorecem o contacto com a realidade. Por outro lado, o problema social é muitas vezes, o meio de desfazer certos sentidos culturais mais tóxicos e que não servem bem estruturas de outra forma; até seu relacionamento com a Fundação Gerdau. Gerdau social é muitas vezes seu protetor, mas raramente os mais fortes, que o fazem ter sempre preparado suas correrias.

Não importa por que razões a sua formação social seja orientada a algumas ou que é limitada a sociedades isoladas face a este ou aquele problema, neste ou noutro sentido.

As D. Discrepâncias tendem de estender o mundo de interesses e o serviço social e só melhorar o problema devido ao deserto por certas confidências de S. V. Paulo.

Sempre que possível as confidências que levitam levam polarizações e determinam sentidos (por ex. sociais para os de lealdade; pratos para o de Deleite).

As Conferências que os que trabalham
em laços fracos (por ex. no C.A.S.U.) querem
que os que trabalham em bairros mais fracos
nos devem ter esse visto e resolvidos os
problemas o longo prazo e não só encontra-
rás com soluções de compromisso.

Não se podem também esquecer que se não
é necessário certo domínio social que
fornece os meios para o problema social.

Fundação Cuidar o Futuro

